

Dinorá Couto Cançado é uma das selecionadas pelo Ministério da Cultura para participar como convidada da Feira Internacional do Livro de Guadalajara

Por Mayra Soares

A Feira Internacional do Livro de Guadalajara conta com delegação brasileira pelo MinC composta de 20 empreendedores da economia criativa selecionados pelo Ministério da Cultura que vão ao México/FIL2015, entre eles, a escritora Dinorá Couto Cançado, colunista on-line do *Jornal Sem Fronteiras*.

A Feira Internacional do Livro de Guadalajara - FIL (México) é o maior mercado literário em língua espanhola do mundo. Foi fundada em 1987. O evento ocorre anualmente, durante cerca de 9 dias, e reúne editoras, agentes literários, tradutores, distribuidores, bibliotecários, além de autores e de um público estimado em 600 mil pessoas. A FIL 2015 acontecerá na cidade de Guadalajara, no México, entre 28 de novembro e 6 de dezembro.

O objeto do edital lançado pelo MinC consiste que os 20 selecionados representem a si próprios e/ou editoras, associações, coletivos, grupos, fóruns ou núcleos, formalmente constituídos ou não; e empresas/entidades.

Dinorá Couto Cançado foi selecionada e a descrição de atividades a serem apresentadas em Guadalajara é bem abrangente. Representando um coletivo de autores, a proposta classificada, "Acessibilidade cultural por meio de livros", de Dinorá Couto Cançado, contempla 3 trabalhos:

1) O livro *Revelando Autores em Braille*, que divulga 58 escritores brasileiros participantes de projeto literário e 83 deficientes visuais, ambos autores em Braille - livro em tinta, em CD e em Braille.

2) A trilogia *Receita Saudável*, série infantil composta dos livros: *Paçoca de Avô*, *Travessuras*, *A pipa que tomou banho*; uma junção da literatura com a gastronomia. Livros em tinta e em Braille, com ilustrações adaptadas em alto-relevo e pôster com áudio-descrição.

3) A coletânea *50 projetos mapeados em Brasília, capital das leituras* - página de cada ação de sucesso no Distrito Federal, com minibiografia dos autores responsáveis, mapeados desde 2007, pelo Fórum Brasília, capital das leituras, agrupados num dossiê que ilustra e inspira artigos, matérias e mais projetos exitosos, a serem publicados em livro. Sete desses projetos são desenvolvidos na Biblioteca Braille Dorina Nowill, sede do trabalho voluntário da autora.

Além dos 3 trabalhos a serem levados a uma das maiores Feiras de Negócios do mundo, Dinorá levará outros materiais de leituras acessíveis, como: CDs/áudio-livros, reglete, punção, pôster, fantoches, que facilitam a acessibilidade cultural por meio de livros.

Além do trabalho voluntário, Dinorá participa de outras ações, tornando-as inclusivas



Divulgação

na Biblioteca Braille, sede de seu trabalho voluntário, há 20 anos: projeto/livro *Revolucionando Bibliotecas*; dicas de leituras nas férias/Programa Cotidiano/Rádio Nacional; eventos da semana de Ação Mundial da Campanha Nacional de Educação; parceira nacional no DF e colunista virtual do *Portal da Rede*

Sem Fronteiras, com a coluna "Inclusão social brasileira". Por conta disso, Dinorá leva na bagagem muitos exemplares do *Jornal Sem Fronteiras* para serem apresentados por lá.

Parabéns, Dinorá! Nosso jornal e os escritores brasileiros estão muito bem representados.

Primeira Mostra Nacional de Contadores de Histórias

Por Mayra Soares

Um grupo de Contadores de Histórias se reuniu na sede da Associação Amigos das Histórias em Brasília (DF) para o ensaio final do evento da Primeira Mostra Nacional de Contadores de Histórias. Na ocasião, exemplares do *Jornal Sem Fronteiras* foram distribuídos aos participantes (foto).



Acesso Amigos das Histórias

O evento gratuito foi realizado dia 22 de outubro, no Museu Nacional de Brasília. A organização foi da Associação Amigos das Histórias e teve o patrocínio da SINPRO e da Editora Paulus.

A Associação Amigos das Histórias é um grupo formado por professores, músicos e artistas em prol da arte da narrativa pelas histórias, nas quais buscam a valorização da oralidade e o resgate da cultura popular.

Mais informações: Amigosdashistorias.blogspot.com

14% dos museus brasileiros têm associações de amigos, aponta pesquisa inédita

Levantamento feito pela Feambra foi feito com 3.500 instituições de todo o país

Fonte: 4 Press

Apesar de longo, nos últimos sete meses, nove voluntários selecionados pela Feambra, a Federação de Amigos de Museus do Brasil, contataram as 3.500 instituições que constam no Cadastro Nacional de Museus, do Ibram, órgão ligado ao Ministério da Cultura. Deste total, 1.697 se dispuseram a receber um questionário da Federação.

Dos que responderam, 14% declararam ter uma associação de amigos de museus. As respostas ficaram mais concentradas na região Sudeste, com 44%, e Sul, com 36%. Um dos principais dados desse levantamento é o número considerável de museus, 85%, que declararam interesse em montar uma associação de amigos com a ajuda da Feambra.

Associações de Amigos de Museus são organizações sem fins lucrativos, compostas por pessoas que têm por finalidade apoiar e colaborar com as atividades dos museus. As associações de amigos de museus são por essência compostas por voluntários. Os integrantes podem ser da comunidade onde está localizado o museu, curadores, parceiros, conservadores honorários, amantes da arte, ou patrocinadores.



Divulgação

"Em tempos de crise, toda ajuda é bem-vinda, mas é preciso ficar claro que a Federação incentiva os voluntários para colaborar com os museus e não trabalhar para os museus" afirma Camila Leoni Nascimento, diretora-executiva da Feambra. "Por outro lado, é fundamental que os museus mostrem sua intenção em receber voluntários e, com isto, se aproximem da população", acrescenta Camila.

Com esse levantamento, será possível, pela primeira vez, acompanhar a evolução dessas associações, bem como a atuação do voluntariado no campo cultural brasileiro. Esse é outro ponto que merece destaque: o interesse crescente do público jovem em atuar nessa área, mostrando que eles também querem se envolver com essas questões. Atualmente, esses voluntários são, em sua maioria, profissionais com carreiras sólidas, autônomos ou aposentados.

E você? Já pensou ser um voluntário em um Museu? Contate a FEAMBRA, ou um Museu próximo de você. Você vai se encantar... e encantar muita gente!

A pesquisa completa pode ser baixada gratuitamente em www.feambra.org

Sarau Mixturação em São Paulo

Por Mayra Soares

No dia 17 de novembro, a *Poemas à Flor da Pele*, através de sua Coordenadora em SP e Produtora Cultural Doroty Dimolitsas, realizou mais um grande evento: o *Sarau Mixturação* uma união entre outros Saraus da cidade de São Paulo.

O convite partiu do próprio Teatro Sérgio Cardoso através de sua Curadora Kenia, e da produtora cultural, Telma Queiroz.

"Tivemos, nesta noite, dança com o casal Ellen Paim e João, algo muito bonito, uma mistura de dança Cigana e dança Indiana. Tivemos os músicos do conjunto de Chorinho, Sete Choros e um Samba: de Jonas Pereira Santos e seu parceiro Alan. E como não poderia deixar ser, muita poesia. Tivemos até um saboroso Bolo." Contou Doroty Dimolitsas.

Estiveram presentes também, várias personalidades, entre elas, o dançarino Ca rlinhos de Jesus.

Na ocasião foram distribuídos vários exemplares do *Jornal Sem Fronteiras*.



Doroty Dimolitsas, o dançarino Carlinhos de Jesus e Dú Karmona.



A dançarina Ellen Paim, seu parceiro de dança João, músico de Chorinho Jonas Pereira Santos, fotógrafo Edson Monteiro, Lúcia Monteiro, Doroty Dimolitsas e o músico de Chorinho Alan.

Divulgação

A Produtora Cultural Telma Queiroz, Doroty Dimolitsas e o Produtor Cultural e músico, Clovis Ribeiro.

GENUÍNO
Desde 2000
Onde o chopp é mais cremoso

segunda a sexta - 17h às 20h
HAPPY HOUR

FEIJOADA sábado, a partir das 12h, ao som de chorinho e MPB

R. Joaquim Távora, 1217 - V. Mariana - São Paulo/SP
T 11 5083 4040 | www.genuinochopp.com.br

Consumo responsável: se beber, não dirija. Beba com moderação. Venda proibida para menor de 18 anos.



R. Joaquim Távora, 1217 - V. Mariana - São Paulo/SP
T 11 5083 4040 | www.genuinochopp.com.br